

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Bento, 6 de Abril de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 888

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

VIII

Quando iniciamos esta serie de artigos, duas questões muito preponderantes tiveram em vista: uma era a nossa attitude, outra era a attitude dos nossos adversarios,—uma e outra em relação á revolução do Rio Grande.

Sempre contrarios á politica do dr. Gaspar Martins, nefasta á Nação e mais que tudo ao nosso Estado, desde longa data; sempre ao lado do preclaro e intemerato republicano dr. Julio de Castilhos, já desde o periodo de saudosa memoria, da propaganda republicana, manifestamos-nos pela sua victoria, a descoberto. Logo que descobrimos nos revolucionarios invasores não só a intenção de usurpar-lhe o poder que é delles e muito legitimamente adquirido, como a intenção de arrastar por terra as instituições de 13 de Novembro de 89.

E o fizemos com tanto mais acerto e despreendimento quanto é certo que, a cada momento que decorria apoz a invasão, pessoas sérias e insuspeitas nos traziam a denuncia de que os federalistas d'aqui (referimo-nos principalmente aos chefes) estavam concertando entre si e alguns emigrados do Rio Grande planos que favorecessem a victoria dos gasparistas contra o governo do dr. Castilhos. E, digamol-o francamente, essas denuncias vinham-nos dos proprios federalistas!!! Não podiamos pois duvidar dellas; testemunho mais insuspeito não podiamos adquirir.

Hoje, ainda que o tentem, ninguém mais poderá crer que elles tenham pordivisa e principio a sustentação da politica federalista.

Mas quando essas denuncias de numerosos cidadãos não existissem; quando o proprio silencio em que se tem conservado obstinadamente, apoz as nossas provocações, não fosse a sua confissão tacita do crime de conspiração que commettem: quando as suas *admoções* ao dr. Gaspar não estivessem no dominio publico e não existissem contra elles tantas provas de sebastianismo, fornecidas pelas maiores influencias do seu grupinho politico, bastava o bom laudo de artigo, inserto em nossa edição de ante-hontem, firmado pelo illustre sr. dr. Genuino Vidal, catharinense dos mais cultivados e republicano convicto, para estar justificada a trama urdida pelos federalistas do Rio Grande e de Santa Catharina para suprimirem a republica ou pelo menos extinguirem a federação brasileira, adoptada pelo nosso estatuto politico de 24 de fevereiro.

E para que se não ponha em duvida este facto, pedimos venia ao illustre sr. dr. Genuino para transcrever aqui os seguintes trechos de seu monumental artigo, com a expressão dos que se resta aos nossos adversarios fugirem da communhão brasileira por nunc mais a victimarem com seus ardis, com suas conspirações, com suas perfidias.

Esses trechos:

... os federalistas *gasparistas* tramam a sua revolta contra o governo da república, contra a federação, contra a unidade da república, contra a unidade da patria, e ainda for-

mando exercito estrangeiro, de mercenarios, para regar o solo riograndense com o sangue de seus patriotas!

E vemdo eu então que o partido dominante neste Estado, já por palavras, já por factos, pela sua imprensa, pela voz de seus correligionarios presta e presta apoio ao *gaspartismo*, não podendo meus esforços empregados convencê-lo de que segue caminho errado, fazendo-lhes ver que a sua causa devia ser a de Julio de Castilhos; porque é elle quem combate o inimigo da patria e das instituições republicanas; porque é elle quem se acha ao lado do inclito vice-presidente da Republica—marechal Floriano Peixoto, e nada podendo eu conseguir, deixo-o rolar no abismo. Sua alma, sua palma!

Depois disto não se pode dizer mais nada.

E' o que fazemos, por hoje; aproveitando o ensejo para emitirmos, em duas palavras, uma opinio, humilde embora, sobre o procedimento nobre e patriótico que acaba de ter perante a patria brasileira o distincto catharinense dr. Genuino Vidal. O digno catharinense vendo o perigo que ameaça as instituições que adota de coração; e não podendo vencer os chefes do grupo politico a que illuzio-se, do caminho errado que seguem nessa campanha ingloria e fatal, teve a altivez preciosa e a derri-da coragem para romper com elles, desmanchando-se em publico, denunciando-os ao presente e á historia como inimigos das instituições republicanas.

Em cidadãos assim leaes, assim republicanos, assim patriotas, é que a república e a patria devem ter confiança. São os que sacrificam os interesses privados aos interesses communs.

São os verdadeiros republicanos.

ROLANDO NO ABYSMO...

A facção politica, em via de decomposição, com o nome de *partido federalista*, vai rolando no abismo, na praça d'um dos seus setarios que acaba de abandonal-a, com visivel arrependimento, por conhecer por factos positivos estar em erro, acompanhando a um grupo sedicioso, que é *gasparista* e, portanto, favoravel ao movimento do Rio Grande do Sul, em cujos intuitos está sabido entrar o de tentar directamente contra o regimen politico, inaugurado no paiz, por entre os applausos da maioria dos cidadãos, que collocam acima do interesse individual e partidario o sentimento patriótico.

O auctor da phrase que reproduzimos, d'ella usando em seu artigo publicado na *Republica* de 3 do corrente, disse uma verdade, que, sinão agrada aos pseudos—republicanos—federalistas ou, mais francamente, *gasparistas*, ao menos traz a satisfação de ser bem recebida pelos homens criteriosos e sensatos, que admiram-se do quem, conhecendo de perto aquellos *gasparistas*, com o rotulo falso de republicanos, ainda os acompanha e não veem em tempo o caminho errado que vão trilhando!

Rolando no abismo—porque a facção anti-patriótica fez causa commum com os que armaram o braço estrangeiro (procedimento inqualificavel!) contra os seus proprios irmãos constituindo-se assim verdadeiros *Cains*, ostensivos fidatários, que pretendem escrever no solo da patria com o sangue de seus patriotas a historia negra, odienta e evexada, que passará aos vindouros com o cortejo de seus horrores!

Rolando no abismo—porque o passado triste e condemnado dos honmeis da situação não podia deixar de arrastal-os ao precipício da desmoralização em que cahiram e do qual ficam sepultados para sempre, cuantos de multidão do povo, que n'elles encontram, em vez do protectores, algozes de seus mais sagrados direitos.

Rolando no abismo—porque a facção representa a expressão mais alta do capricho, do arbitrio e da violencia, causando a desharmonia na familia catharinense, o descrédito no espirito popular e a ruina no Estado; illudindo os incautos com promessas; arrastando o povo ao torvelim da sedicção da praça; desmolindo satanicamente o edificio da legalidade, subvertendo o principio da autoridade e comprometendo os creditos de que sempre gozou o povo catharinense.

Rolando no abismo—ainda porque hein algum social, por isso que o seu alvo é o do interesse proprio, em satisfação de suas ambições, cegando-os a aspiração do maldo, allucinando-os de forma a arrastal-os a todas as loucuras, a todos os desatinos, de que são capazes os espiritos dominados pela violencia, caracteristica da mais desbragada anarchia.

Rolando no abismo—porque, finalmente, os facciosos não tem crenças, ideais, bandeira, e somente querem a preponderancia e o mando, seja porque prece far, e para elles os principios republicanos, com que facticamente se rotulam, não passam de pretextos, servindo-lhes do sustentaculo ao administrador inexperiente e que, não tendo, portanto, comprehensão de seus elevados e importantes deveres desconhecem os elementos capazes de constituir um governo forte, habilitado a agir no interesse da causa publica.

Eis o abismo em que estão charfurados os facciosos, os honmeis da carcomida situação politica, os *gasparistas* disfarçados!

O povo deve voltar as costas a esses especuladores, para não dizer-se perversos, porque os caudillos de praça só servem para levantar poeira e cegar os olhos das multidões incautas, que se deixam arrastar pelos que, na occasião, tudo prometem sem nada cumprirem, unicamente abecados pela paixão partidaria, em prejuizo da lei e da instituição do paiz.

Como trefeiros agitados de ruas, tristemente naufragando em breve, afim de que a aplyixiantina situação politica desapareça, e assim restabeleçam-se a ordem, a paz das familias, o socco publico e o progresso.

Uma politica de egoismo, sem intuito do bem publico e que é um nido de odios e rivalidades—não tem duração; é ephemera, incapaz de um futuro de largos mezes.

Os arruaceiros de todos os matizes, que nutrem o sonho vao e perverso da perturbação da instituição politica que a patria acceitou, hão de ficar confundidos e sepultados no abismo em que já rolam.

E' geralmente sabido o descrédito em que cahio o grupo politico, que forma o lugubre prestito, dirigido pelo inconsciente presidente do Estado,—tal é a descrença que plantaram por meio dos seus actos arbitraríos e contrarios á moralidade administrativa; o capricho, a vaidade, o odio pessoal, a ambição, a que tudo sacrificaram mesmo a custa da propria dignidade.

Elles trazem o Estado em repetidos sobresaltos, espalham o terror por toda a parte, fomentam a intrigal, a discórdia, excitam o desejo de vingança, provocam tropelias; desobe-

decem a lei e desprestigiam o principio da autoridade; estancam os dinheiros publicos distribuindo-os sem autorização do poder competente; e tudo isto depois de terem rasgado na praça publica a Constituição, que o povo, por seus representantes, legitimamente eleitos decretou e promulgou.

Eis a quadra em que nos achamos! Eis a phase contristadora que atravessamos! Eis o quadro desolador que os acontecimentos desenharam! E a descrença lavrando por todos os pontos, porque já ninguém acredita que taes politicos sejam capazes de um governo serio e moralizado.

O que desejam hoje os honmeis sinceramente patriotas, que amam a esta parte do territorio brasileiro, é—a transformação de semelhante estado de cousas, o que deverá aproveitar a todos, por isso que tenderá a elevar este Estado, rico de elementos de vida material, porém pocrimo de direcção politica e administrativa, para que se restabeleça a fé no seu futuro, sacrificado por meia dúzia de especuladores politicos, que só visam os proventos do poder.

Anniversario

Completa amanhã 33 annos de idade o nosso illustrado e prestigioso amigo dr. José Bonifacio da Cunha.

Afastado da idolatrada, virtuosa e exemplar esposa; preso em immonda enxovia ao lado de amigos dedicados e prestimosos; longe por tanto dos gozos do lar, e do contacto da sociedade; só podendo, por uma graça especial dos seus algozes, receber, no rapido tempo marcado entre as doze horas da manhã ao meio dia, as visitas e os cumprimentos de seus amigos e admiradores; bem difficil o amargo lhe será esse dia, outr'ora tão cheio das maiores alegrias.

Si as victimas assim encarceradas e immobiladas ao peso de tantas violencias, não tem o direito de festejar o seu anniversario natalicio ao lado da estremecida familia, podem no entretanto receber as sinceras homenagens dos amigos, embora vendendo estes todas as difficuldades creadas pelo arbitrio e despotismo.

O sentimento da amizade quando verdadeiro, tem uma força por assim dizer prodigiosa e vence as mais grossas muralhas da oppressão.

E' por isso que, ao influxo de tão elevado sentimento, quebrando por momentos as grossas e peizadas grades que encerram em uma pestifera masmorra o nosso estremecido amigo, ahi penetramos levando-lhe o sincero abraço das mais sinceras felicitações pelo auspicio motivo que o dia de amanhã assignala.

Pelo cidadão João Bonifante Demaria, negociante desta praça, recebemos uma folhinha de desfolhar, em um bonito chromo, para o anno corrente, acompanhando-a um bonito quadro-reclamo ao Fine Cognac Champagne *La Victoire*, producto da fabrica dos irmãos Mazzotti, de Milano, do onde o mesmo cidadão acaba de receber um bonito sortimento.

Agradecemos o apreciavel presente.

Fallava-se hontem que...

... «O Estado» jornal entrou em serio tratamento, só prometendo voltar á publicidade depois da volta do *dungunha* D. Fausto...

... até lá não teremos as *cousas* do dia, nem outra qualquer prova do furor rubico da sua gentinha...

... em compensação ahi está o *organ* mestre a exhibir no seu «*communicação*» gente *relha*, mas nora agora, depois da separação da egreja do Estado...

... os meninos da *Candinha* já descobriram o novo *communicante*...

... ha quem aposte que o Fausto terá *infuista* viagem...

... as *pontes* federalistas vão baixando consideravelmente...

... o Elysen, por um excesso de *calentia* deixa de realizar a *ciagem* annunciada...

... o *Illyma* ao lér as escavações da *Republika* exclamou: «n'esse terreno perderei a partida»...

... em certo collegio pago pelo Estado tem-se dado provas de grande *grammaticidiao* por parte de quem pensam...

... a seguinte oração: *neu fui eu merendo*—foi assim rezada pelo mestre:—Eu, proximo; fui—tempo do verbo *ser* (?); mercado—adjectivo qualificativo (!)...

... os alumnos *ahymados* olharam-se uns para os outros e lembrando-se dos successos annunciados na revolução *rio-grandense* bradaram ao meio de gutosais *gurguladas*: Viva o dr. Julio de Castilhos!

... o professor *emocionado* com tão significativa demonstração, proferiu um *incommodo* *cardiac* *...* *carpa* pela porta da rua...

... o tenente ao saber do *fama*, disse: «E eu que pensava»...

... o *phantasma* continua triste como urulú batido pela chuva...

FALLECIMENTO

Falleceu ante-hontem, na vizinha cidade de S. José, com *avancada* idade, a exma. sra. d. Alexandrina Carpes, respeitabilissima senhora e muito estimada por todos aquellos que tiveram a honra de conhecê-la.

Ao capitão Constanção Passa e aos demais parentes da finada bem como ao nosso distincto amigo tenente Manoel Cesarino Demaria, seu afilhado, enviamos-lhe as nossas sinceras condolencias.

Tambem falleceu ante-hontem repentinamente n'esta cidade, a exma. sra. d. Maria do Nascimento Mello, em avancada idade.

A seus numerosos parentes os nosos peizamos.

Um por dia

XXXII

O partido federalista—
Que aqui está no poder
—E' partido monarchista
O partido federalista—
Pois apoia ao *gasparista*,
Qu'está no sul a se bater—
—O partido federalista
—Que aqui está no poder,

Fludiu.

DECLARAÇÕES

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolão Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo á cargo dos demais socios, João Nicolão Born e João Martinho Born, — o aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Biguassú, 11 de Março de 1893.
— João Nicolão Born — José Nicolão Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolão Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referendolugar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Biguassú, 11 de Março de 1893.
— João Nicolão Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Biguassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bem servir-se em preços e qualidades dos generos.

Desterro 11 de Março de 1893.
— José Nicolão Born.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que n'esta data se associaram sob a firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio do secos e commissoes e consignações, á rua do Commercio n. 28, e perando a condução de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893. — Manoel Soares de Oliveira — Raul Tolentino de Souza.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que tendo organizado com o seu amigo sr. Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidaria, tomando a nova firma todo o activo e passivo, pode aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possível, antecipando agradecimentos.

Desterro, 20 de Março de 1893. — Manoel Soares de

ATENÇÃO

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de m.^{me} Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, o pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893. — Innocencio Campanas.

AO COMMERCIO

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, commissoes, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 4.^o de Fevereiro de 1893. — Afonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

AO PUBLICO

Francisco Jacintho Nunes, declara ao commercio d'esta praça e ao publico, que vendeu sua pequena casa de negocio de secos e molhados e que não deva nada a ninguém.

Mas, si alguém julgar-se seu credor, apresente suas contas legalisadas, dentro do prazo de 30 dias, que serão pagas.

Desterro, 13 de Março de 1893.

ANUNCIOS

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOIRIA BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com escalas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 12 do corrente, seguindo directamente para Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

O agente

Gustavo Richard.

REPUBLICA

Precisa-se de um entregador.

POMONA

E' esperado sabbado 7 do corrente, o vapor argentino Pomona procedente de Paranaguá, seguindo após a indispensavel demora para Montevideo e Buenos Ayres, recebe cargas e preços modicos, trata-se com os abaixo assignados.

Desterro, 4 de abril de 1893. — Emilio Blum & C. 17 Rua do Commercio 17

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado fará Domingo 9 do corrente, as 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objectos como seão:

Uma mobilia, cadeiras, mesas, espelhos, canas, lavatorios, guarda-comida, guarda-louca e guarda-roupa; e lampêdes, louca etager, escarradeiras e grande quantidade de objectos, precisos para uma casa de familia.

Domingo 9 do corrente, as 11 horas da manhã, na Praia de Fora onde morou o sr. Thomaz Coelho.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

O leiloeiro
José Segui

VINHOS

DE
DIVERSAS QUALIDADES

vendem-se na casa n. 20 rua do Comercio:

Vinho Rio Grande, garrafa reis \$700
" Hespanhol Priorato " \$900
" Alicante " \$1000

Stephanos N. Savas

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos sufficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Comercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira



LEILÃO

Vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offerecer na Agencia Consular em Laguna no dia 9 de Abril do anno corrente o vapor allemão Sieglind com toda machina, naufragada na Praia de Urussanga.

Carl Hoppeke
Consul Allemão

NO ARMAZEM

DE
Jeremias Antonio do Valle

Rua do Commercio n. 15
vende-se:

Farinha de trigo, superfinna, marca O e B, em sacos de 45 kilos e 22 1/2 k.s. farello superior; caixas de batatas; alfafa.

Preços commodos

Chama-se a attenção dos snrs. padeiros para a farinha de trigo, por ser genero de primeira qualidade; é superfinna.

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS

DA FABRICA DE VINHOS

DE

RICARDO HINSCH

EM BLUMENAU

— (o) —

PREÇOS

posto a bordo Desterro:

4 caixa com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna 16\$
1 quinto 80\$
1 decimo 43\$

Informações com

Carlos Walter Klaine

HOTEL BRAZIL

Cosinheira

Precisa-se alugar uma boa cosinheira. Paga-se bem.

Informações nesta typographia.

REDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sabrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com
João Marius Pennel.
Praça 15 de Novembro n. 6

AO REPUBLICANO
O CAPOTE. HENRIQUEZ é hoje a mais procurada por ser puro, fresco, suave e muito nutritivo.
Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez milhos.

UNICO AGENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça
Praça 15 de Novembro n. 15 — Esquina da Rua do Republicano n. 2

Atenção

A' rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carvão Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Desterro, 11 de Março de 1893. — Stephanos N. Savas.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N. 2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

200.000\$000!

Premio maior de cada série 50:000\$000

TERÇA-FEIRA

11 DE ABRIL

TERÇA-FEIRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

240:000\$000

A 13.ª serie da 4.ª loteria será extrahida

Terça-feira, 18 de Abril

COM 3\$ TIRA-SE 20:000\$, COM 2\$250 TIRA-SE 15:000\$, COM 1\$500 TIRA-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

. de 6 a 9 . . . 6 %

. de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Boulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugascões de pelle
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000